

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RECICLAR BRINCANDO

Elaine C. Nogueira¹, Jacqueline Santos², Melissa Araújo³, Rebeca M. Fornaziero⁴,
Silmara S. Pinto⁵, Simoni C. Miguez⁶, Vanessa P. Reis⁷, Vanessa C. Mangialardo⁸

¹⁻⁸Univap/FCSAC – Curso de Turismo, Av. Shishima Hifumi 2911, vanessa@univap.br

Resumo – Tendo como base o século XXI, as sociedades junto com as suas necessidades transcenderam a capacidade de adaptação ao meio ambiente e chegaram a um consumo exagerado. A degradação ambiental torna-se tão evidente que a preocupação com o planeta é um dos temas mais preocupantes. É neste ponto que a educação e a reciclagem entram com a sua contribuição, sensibilizando as diferentes gerações sobre a realidade e possibilitando a oportunidade de mudança de atitudes, hábitos e valores. O tema “Reciclar Brincando” foi escolhido por oferecer atividades práticas de recreação e lazer às crianças, mostrando de forma lúdica a importância de preservar o meio ambiente. O projeto foi aplicado em uma escola municipal, após aprovação do planejamento, com o objetivo da informação cultural. Como resultado deste tipo de prática, percebeu-se o total interesse e participação do público. Propiciou a formação de indivíduos críticos, ampliando a capacitação do aluno a exercer seu papel de cidadão do mundo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, reciclagem, lazer e recreação.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - Turismo

Introdução

A escola é o espaço onde o aluno tentará aprender a se integrar diretamente com a sociedade. É na prática que o aluno vai ter a chance de ter essa experiência ambientalmente correta, para que seja exemplo de um cidadão responsável.

A Educação Ambiental é um processo participativo, onde a criança assumirá o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, participando ativamente na avaliação dos problemas ambientais em busca de soluções.

A relação entre a educação ambiental nas escolas e a reciclagem caracteriza uma importância fundamental conscientizando a cidadania e preparando-o para participar ativamente numa sociedade atual tão exigente.

O trabalho consta de um desenvolvimento teórico sobre o tema reciclar brincando para suporte didático seguido de uma atividade prática com alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professora Marina Nogueira, localizada em Santa Branca – SP.

Metodologia

O trabalho foi dividido, cronologicamente, em três fases:

1. Elaboração do projeto
2. Análise de aplicabilidade do projeto
3. Implantação do projeto e avaliação

A primeira fase de elaboração deste projeto consistiu no levantamento de informações bibliográficas sobre o tema Educação Ambiental. Analisando a importância do tema, percebeu-se

que o seu ensino poderia ser transmitido através de atividades lúdicas, que têm por objetivo a informação cultural. Além disso, o grupo de autores tinha por objetivo formatar e aplicar junto à comunidade, como requisito obrigatório da disciplina lazer e recreação do curso superior de Turismo da Univap, um projeto que deveria cumprir com os seguintes itens:

- Ludicidade;
- Integração social;
- Integração Ambiental; e
- Recreação.

Após a aprovação do projeto apresentado à escola, a Diretora indicou a turma da 5ª série do ensino médio, com 45 crianças de 10 a 12 anos. A escolha deste público alvo se deu pelo fato de os mesmos estarem trabalhando o tema “educação ambiental”.

O projeto apresentado à escola continha os seguintes itens:

- Temática
- Objetivo
- Público alvo
- Justificativa
- Programação detalhada (descrição das atividades, materiais, regras e horário)
- Roteiro do questionário de avaliação junto ao público alvo
- Resultados esperados

A educação ambiental aconteceu através de práticas recreativas que foram aplicadas em atividades temáticas (meio ambiente, reciclagem e lixo) na metodologia “aprender brincando”.

O projeto visou à conscientização das crianças, em relação à preservação ambiental, fazendo com que dessa maneira possam aplicar o

que aprenderam na sua comunidade e nas suas vidas, agindo com maior responsabilidade perante o meio ambiente.

Toda a programação aplicada foi embasada em bibliografias específicas, que foram adaptadas de acordo com a criatividade dos autores do projeto. Para verificar se a programação atendia ao objetivo, foram consultados dois profissionais das áreas de pedagogia e de recreação e lazer (fase 2 do trabalho), que receberam o projeto para a análise e argumentações antes da entrevista *in loco*. A entrevista foi elaborada com perguntas abertas, no total de 8 perguntas para cada questionário, e as respostas foram gravadas e transcritas, posteriormente. Após a tabulação e análise dos resultados, chegou-se à conclusão de que o projeto elaborado atendia ao objetivo proposto e que as atividades e horários estavam de acordo, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 1 – Análise da proposta de projeto

Item	Satisfatório	Insatisfatório
Tema	100%	
Local	100%	
Programação	50%	50%
Material	100%	
Resultados Esperados	100%	

Os ajustes necessários, sugeridos na entrevista, foram readequados na programação.

A terceira fase deste trabalho foi a de implantação do projeto proposto.

Implantação do Projeto

Foram aplicadas 4 atividades, realizadas no Ginásio de Esportes de Santa Branca, com a presença da diretora e da professora responsável pela disciplina de educação ambiental da Escola Marina Nogueira, e pela coordenadora do curso de turismo da Univap.

O projeto teve início com a apresentação dos monitores e em seguida a divisão da turma em dois grupos para que a atividade fosse explorada com êxito, priorizando o trabalho em grupo e a sociabilização.



Figura 1 – Integração do grupo

Na primeira atividade denominada “Corrida Da Reciclagem”, a metodologia aplicada teve como objetivo fazer com que as crianças apreendessem através da competição, a separar os materiais recicláveis por cores, mostrando a eles o tempo de degradação de cada um.



Figura 2 – Corrida da reciclagem

A segunda atividade “Atravesse o Rio”, diferentemente da primeira tentou mostrar que as crianças podem colaborar com o meio ambiente ajudando na limpeza dos rios, recolhendo materiais já existente que degradam o meio ambiente, com segurança e cuidados higiênicos necessários.



Figura 3 - Atravesse o rio

A terceira atividade procurou ensinar a fazer brinquedos com materiais recicláveis, e o tipo de brincadeiras que poderiam ser feito com os mesmos, com a finalidade de através da recreação, propiciar atividades lúdicas / educativas.



Figura 4 – Brinquedos reciclados

Para finalizar a última atividade teve uma Exposição de brinquedos de sucata.

“No mundo nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. (Lavoisier)

Conversando sobre a Reciclagem

Resultados:

Para finalizar a atividade, foi aplicado um questionário de oito (8) questões fechadas, para as crianças. Os resultados foram tabulados e analisados, conforme informações a seguir:.

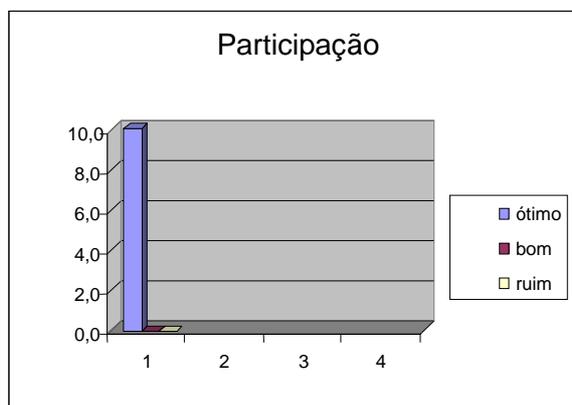


Gráfico 1 – Participação

Esse gráfico vem demonstrar que foi obtida uma participação das crianças, que o tempo todo demonstraram-se interessadas e empolgadas com o tema, fazendo com que o espírito de trabalho em equipe fosse perpetuado a todo momento. É importante ressaltar que essa foi uma auto-avaliação das crianças sobre sua respectiva participação nas atividades.

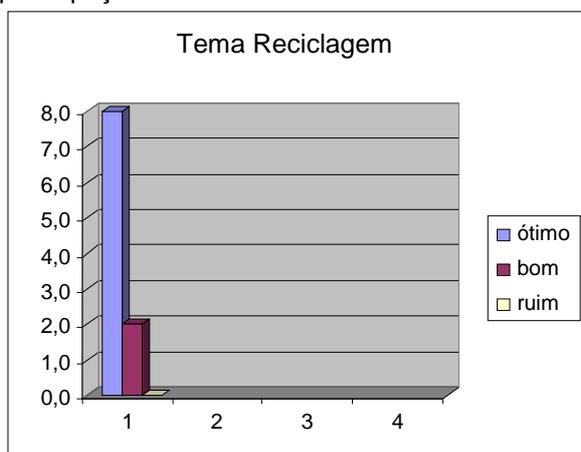


Gráfico 2 – Reciclagem

O tema proposto foi bem aceito pelo grupo, pois o mesmo vem sendo trabalhado durante o ano letivo de 2007, na escola, de maneira didática. Além disso, é um tema que faz parte do cotidiano do cidadão global.

A seguir, apresenta-se o tópico de discussão sobre a reciclagem, que foi conversado com as crianças, de maneira lúdica e com a utilização de materiais visuais (cartazes, lixo esterilizado, etc.)

Reciclagem – constitui um processo de reaproveitamento de materiais, que antes seriam descartados através do lixo. Reciclar é dar “nova vida” a esses materiais.

Para que “um material” possa ser reaproveitado, faz-se necessário que o lixo seja devidamente separado por tipo de material.

Material Degradável – é aquele que sofre transformações químicas, sendo reintegrado ao meio ambiente.

Material Não Degradável – é aquele que permanece intacto no meio ambiente. Um exemplo é o vidro, que embora seja 100% reciclável, não se degrada ao meio ambiente.

A Importância da Reciclagem: A quase totalidade dos lixos recolhidos nas cidades são enterrados nos aterros sanitários, sendo que ali sofrem as transformações químicas que, em parte, realizam a sua reintegração ao meio ambiente.

Estudos feitos por especialistas concluíram que a solução através de aterros sanitários, se esgotaria rapidamente, face à sua incapacidade de absorver a quantidade crescente do lixo.

O lixo enterrado em aterros sanitários polui os lençóis de água, que correm para os rios e riachos, tornando a água imprópria para o consumo. Se não houver cuidado necessário, o lixo também apresenta o inconveniente de ser um agente de transmissão de doenças.

A reciclagem é um mecanismo poderoso para minorar a deterioração do meio ambiente, evitando-se que o mesmo se torne agressivo ao homem.

É importante que se desperte a consciência, dentro da sociedade, em relação ao que representa a *reciclagem*, como elemento de preservação do eco-sistema.

Conclusão

Este trabalho foi feito com o intuito de despertar a consciência dos alunos (crianças) no que diz respeito aos impactos de suas ações do cotidiano, visando favorecer uma postura reflexiva que os leve a adotar novos valores e atitudes em relação ao lixo que geram e que são geradas, coleta seletiva e reciclagem de materiais, especificamente, plástico, papel, alumínio, vidro e resíduos orgânicos. É preciso estar atento as transformações das ciências e tecnologias a fim de resgatar a função principal da escola: a social.

Além disso, o elo entre o saber escolar e o saber prático através da recreação e lazer possibilita a formação de indivíduos críticos, pois se torna possível caminhar num sentido produtivo e significativo para a construção de diversos saberes, ampliando a capacitação do aluno a

exercer seu papel de cidadão do mundo, que é o grande desafio para a escola do século XXI.

Outro sim a se observar, é que, através de atividades lúdicas, é possível preparar e conscientizar um cidadão preocupado em ajudar a melhorar a qualidade de vida ambiental, não só pelos seus atos a serem praticados, mas também pela disseminação “boca-a-boca” do conhecimento. Este tipo de comunicação massificado contribui para que uma maior parcela da sociedade repare nos problemas ambientais cotidianos e, portanto, seja estimulada a, gradativamente, ir moldando sua rotina pessoal de forma saudável ao planeta.

Referências :

- AWAD, Hani Zehdi Amine. Brinque, Jogue, Cante e Encante com a Recreação: Conteúdos de Aplicação Pedagógica. Teórico/Prático. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2004.
- FRANCO, Maria A.R. Planejamento Ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001.
- GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental: no consenso um embate ? Campinas, SP: Papirus, 2000.
- MARCELLINO, Nelson C. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- MIRANDA, Nicanor. Organização das Atividades de Recreação. Belo Horizonte. Itatiaia, 1998.
- Resolução CONAMA N° 275 de 25 de abril 2001 Código de Cores para os Diferentes Tipos de Materiais.
- WAICHMAN, Pablo. Tempo Livre e Recreação. Campinas, Papirus, 1997.